

oração, 01:

engul o vértice do

teu

ân

gu

lo

+

agud

o:

sum

o

suc

o

muc

o

s *curo*

(inérito)

oração, 02:

ajoelho-me em prece no teu vértice

mete-se a nadar nas águas raras

de mainha, mete-me, mete-me

mergulha devagar as águas

minhas, marulha-me,

marulha-me (úmida

é mais escura

a quartinha)

tecnologia

ancestral

de cura

amor

y de

prazer:

cola-velcro

é da diáspora

qüenda-neca

é da diáspora

morde-fronha

é da diáspora

gilete ("corta-

pros-2-lado")

é

da
diáspora

viadagem
é coisa de pretx sim

queerências
é coisa de pretx sim

sapatonicé
é coisa de pretx sim

transex assex bissex pansex
é coisa de pretx sim

o continente que inventou o mundo
inventou tb muitos jeitos de e
star no mundo

"gente é pra brilhar
não pra morrer"
sem nome

(inédito)

rotina:

na memória da minha retina, só dá sua pretice
sem pestanejar. antes que o olho abra-se,
no meio da suas teta
até o sol
raiar
(inédito)

~~ca~~ sair do armário:

vento é raiz do
movimento
quem

planar é pouso
no meio do ar

y quem tá
com fôlego curto
precisa coragem de

mergulhar

(inédito)

12 de agosto:

eu vejo a sombra
mas não deixo a sombra
me ver ela queria me afastar

de você

rai de sol
leã
zinha
(inédito)

yin-tento derram:

ar (suf
oca m
eus
d
entro,)

vc: yang(ústia).
(inédito)

o amor é uma tecnologia de guerra (cientistas sub
notificam arma-biológica) indestrutível::

a urgência dos nossos sonhos não espera
o sono chegar: isso que a gente faz
deitada
chama revolução.

sua palma, em linhas p
retas, dança calor na minha pele
(cores tortas, que somos).

isso que
aparenta um segurar-de-mãos
ousado não é declaração de posse
ou de mero par, casual que fosse, nem
só demonstração de afeto pública
carícia brusca contra essas
tropas, brutas

(eles quase que nos

somem),

é nossa arma de guerra, "mana minha", minha amiga, desejada

amante,

y essa eles não vão
adulterar desativar corromper deturpar
denunciar na ONU caçar como terroristas
capitalizar sabotar (re)acionar . essa eles não podem

não querem y nem saberiam

acionar .

essa é química
hormonal
visceral
astral
usa fonte de energia
renovável ("friccional")
é inesgotável reciclável tem

garantia

ancestral

o nome dela anda meio banal,
"amor" (se bem que a prática tamos
reinventando...), mas ainda é nossa maior
tecnologia (y a mais vasta) en contra y adelante
a escassez dessa cruzada. e eu não tenho

medo: cada peito como o nosso a
briga a força de mil granadas
y mesmo assim nem
se forçadas
paramos de lançar
primaveras pelos ares
(agourentos que eles cavam)

eu acho
que faz tempo
que sonhamos acor
dadas, que nossa paz
é barulhenta,

que da areia dos nossos olhos insones
a noite fabrica suas pérolas (de
amor, e de outras guerras):

y elas brilham
como nós
(inédito)

tradução:

idioma dos corpos é com-
tato
y a língua da pele tem a melhor dicção
(chama %icção+)
(lundu,, 2016, p. 101)